

mercado

O país surtado e um pacto de paz

Candidatos têm de definir se querem um pacto de estabilidade ou caos

Vinicius Torres Freire

Journalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

As discussões sobre o que será da economia brasileira no resto do ano se tornaram quase irrelevantes. Não há perspectivas eficazes a tomar, o presidente será um troco maior que o do ano passado.

As próximas conversas mais importantes sobre o destino deste país escorçado vão acontecer até o fim do mês. Os candidatos mais relevantes a presidente vão tentar levar o apoio dessa gente dos partidos do cenário ou assembleiados.

A distribuição desses apoios

validar a primeira medida mais séria do potencial dos candidatos. A dependência da possibilidade de vitória de tal ou qual nome, maior será a possibilidade de tumulto econômico-financeiro durante a campanha a cálem. É óbvio, mas convém prestar atenção.

A formação de alianças partidárias não vai definir a eleição, também óbvio que não. Certas ligações de forças, porém, podem adiar o pânico, ao menos.

Não vem ao caso a nossa opinião política, econômica, mo-

ral, parapsicológica ou patafísica a respeito dos credores do governo, o grosso disso que se chama de "o mercado".

Um programa de governo que implique o aumento sem limite da dívida pública vai provocar debandada do dinheiro, alta de juros e dólar, em português claro.

A degradação financeira levará também empresas e consumidores a correr para o porto do pânico.

Por ora, são candidatos do tipo "centro" (direita comportada) que apresentam progra-

mas com potencial de estabilizar a dívida e de, quem sabe, promover mudanças no furdunço impraticável que é o ambiente econômico brasileiro.

A princípio, as alternativas de política econômica são muito restritas, dado o tamanho do desastre, opções que foram sendo reduzidas a quase nada desde 2013.

Mas, excetuado a questão da dívida que cresce sem limite, da iminência de colapso das contas públicas, o cardápio dos programas de governo pode se estender além des-

ta entrada pobre (pão e água até 2020, alguma mantaiga depois disso). Não se trata de dizer que não há alternativas.

No entanto, ainda que proponham ideias razoáveis, certos candidatos têm antigos problemas de reputação, não interessa se condizente com fatos, embora dizer queiques econômicos eleitorais em 2018 não contribua para a melhora da imagem.

Não é insanoável. É possível forjar candidaturas que sejam uma repactuação de forças relevantes do país, não apenas gambiarras eleitorais.

Será esta a segunda conversa relevante para o futuro da economia, depois da definição de alianças.

Mesmo o Lula da Silva, o demônio encarnado em 2002, reverteu a desconfiança imensa em si, lá pela altura de sua eleição. Sim, Lula é muito inteligente e tinha a vantagem de

ser então politicamente muito esperto, além de líder nacional relevante.

São atributos escassos na praça. Ainda assim, um candidato a presidente que se preze, com inteligência mínima para o cargo, pode liderar um pacto de estabilização da economia e de pacificação de ânimos, sem o que mal terá como governar.

Por falar nisso, liderar, propor um rumo, alguma coalizão social ampla, seria novidade tão grande que talvez criasse esperança. O país está à matroca, ninguém está no comando.

Ao contrário, a cúpula dos três Poderes arruina o que resta de funcionamento institucional.

São mais desejos do que esperanças. Quem sabe o país esteja menos surtado quando o colista voltar de férias. Até

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Participação da energia nuclear na matriz elétrica brasileira

Em %, em 2016



Fonte: EPE (Empresa de Pesquisa Energética), vinculada ao Ministério de Minas e Energia

Temer retoma plano nuclear e governo prevê várias usinas

Expansão no uso de energia atômica divide especialistas e ambientalistas

Rubens Valente

BRASÍLIA O Palácio do Planalto elaborou a proposta de um programa que prevê ampliar a geração de energia nuclear no país, aumentar a exportação de urânio e dinamizar a mineração do setor.

O crescimento do uso de energia atômica divide especialistas e ambientalistas.

O documento, ao qual a Folha teve acesso, foi produzido pelo CDENB (Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro), organismo vinculado ao Planalto e criado em 2008, durante o segundo mandato de Luiz Inácio Lula da Silva, alterado em 2017, no governo Michel Temer.

Há um ano, o presidente passou a coordenação do comitê da Casa Civil para o general Sérgio Etcheberry, ministro-chefe do GSI (Gabinete de Segurança Institucional).

O comitê é formado por representantes de onze ministérios. O general quer entregar o novo PNB (Programa Nuclear Brasileiro) ao Congresso até o fim deste ano, na forma de um projeto de lei.

Etcheberry criou sete grupos de trabalho sobre o tema nuclear e convocou duas reuniões do comitê neste ano, a última no dia 5 de julho, na qual distribuiu a proposta da PNB.

A Folha apurou que o militante citou aos participantes que gostaria de construir várias usinas nucleares em diferentes partes do país e retomar a construção da usina de Angra 3, paralisada desde o escândalo de corrupção na obra, revelado pela Operação Lava Jato.

A proposta não detalha quantas e quais seriam as futuras usinas.

Em 2016, equipe da Eletrobrás, uma subsidiária da Eletrobras, visitou estados (Minas, Pernambuco, Alagoas e Sergipe) com potencial para receber novas unidades, em viagens acompanhadas por fornecedores estrangeiros da iniciativa privada da China, dos Estados Unidos e da França.

Ambientalistas ouvidos pela Folha questionaram essa opção energética no momento em que outros países intensificam a adoção de energias renováveis.

"O Brasil tem um dos maiores potenciais do mundo para energia eólica e solar. Não existe a menor necessidade de o país investir em uma energia cara, perigosa, quando temos soluções que são evidentemente seguras", disse Thiago Almeida, representante do Greenpeace na área nuclear.

Além de prever a expansão da geração de energia nuclear, o capítulo primeiro da proposta da PNB diz que ela é "limpa".

Governo acelera plano para energia atômica

Missão dos grupos de trabalho:

- Elaborar uma nova PNB (Política Nuclear Brasileira)
- Flexibilizar o monopólio da União na pesquisa e na lavra de minérios nucleares
- Flexibilizar o monopólio da União na produção de radiofármacos
- Elaborar uma proposta de Política Nacional de Medicina Nuclear
- Estudar "efetiva separação" entre as funções regulatórias da área nuclear das de fomento do órgão técnico voltado para tecnologia nuclear
- Dinamizar a mineração do setor nuclear
- Estudar o emprego de irradiação na indústria agropecuária

Segundo o representante do Greenpeace, há estimativas de que foram gastos R\$ 300 bilhões para corrigir danos provocados pelos acidentes em Fukushima (2011) e R\$ 1,5 trilhão em Chernobyl (1986).

Há ainda custos para acomodação lixo atômico e fazer a desmontagem das usinas, quando deixarem de ser produtivas.

O ativista Francisco Whitaker, que em 2006 recebeu o Prêmio Nobel Alternativo concedido pelo Parlamento sueco, disse que a proposta do governo significa "remar contra a maré e contra a história".

Ele lembra que diversos países estão abandonando a opção nuclear, como a Alemanha, que fará o desligamento de todas as usinas nucleares até 2022.

Para Aquilino Senra, professor do programa nuclear da UFRJ (Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia) da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), a energia nuclear pode ser considerada limpa pela pouca emissão de gases de efeito estufa.

O professor questiona o momento de elaboração da política do Planalto, a apenas seis meses do fim do governo Temer.

Contudo, defende a ampliação de energia nuclear por que, segundo ele, o país usa pouco esse tipo de energia embora detenha tecnologia e matéria-prima suficientes, com a sexta maior reserva de urânio no mundo.

O físico e doutor em engenharia nuclear Ivan Salati, vice-presidente da Aben (Associação Brasileira de Energia Nuclear), que reúne técnicos e pesquisadores do setor, afirmou que a energia nuclear "vem mantendo sua importância como energia de base, mesmo nos países mais desenvolvidos".

Em nota, o GSI afirmou que a nova PNB "terá caráter macro, amplo e com a finalidade de nortear o planejamento, as ações e as atividades nucleares e radioativas em todo o território nacional, em estrito respeito à soberania e em prol do interesse nacional, da proteção da saúde humana e do ambiente".

A Folha indagou por que o GSI passou, em 2017, a coordenar a discussão.

O órgão respondeu que o tema "afeta diretamente a segurança nacional" por ter caráter "estratégico e sensível, no âmbito nacional e internacional".

SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE RIO NEGRO. EDITAL DE INTIMAÇÃO.

Devedor(s): EDVALDO AUTO PEREIRA, CPF: 186.419.428-66.
Credor: CASA ECONOMIA FEDERAL - AJZENGA S/AO 097070103LSC.
Contrato: Contrato Habitacional nº 84440716916, firmado em 27/08/2014, com garantia de alienação fiduciária do imóvel matriculado 184915, registrado sob nº 2, 1, 2, 1, 2, Reg. Geral.
FERNANDA SUCRETA DA MOURA, Agente Delegada de Serviço Registral de Imóveis da Comarca de Rio Negro, Estado do Paraná, etc.
Pelo presente, fica o fiduciário intimado a se dirigir ao Ofício de Registro de Imóveis, situado na Rua Coronel Joaquim Teixeira Sobrinho, nº55 - Lapa, na Cidade e Comarca de Rio Negro/RS, CEP: 93.880-000 no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, contados a partir desta publicação (deixada, para pagamento, publicação de edital, dos valores devidos em atraso, que somam até a data de 15/04/2018) e valor de R\$ 23.204,30 (vinte e cinco mil e quatro reais e trinta centavos), bem como, que, no mesmo ato, a data de pagamento, acrescidas de atualização monetária, juros, de multa, despesas de cobrança e publicação, referente a parcelas vencidas no Contrato Habitacional nº. 84440716916, sob pena de vincimento antecipado de toda a dívida, com a consolidação da procedência em nome da CREDORA, através de lidei, entretanto, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei 9.514/97.

Rio Negro, 29 de junho de 2018.
Fernanda Balister da Natividade
Agente Delegada

Lance Mais! IMPROVELE LANCE DE VEÍCULOS. DIA DO SUJEITO. INFORMAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS. ONLINE.

Truckee LPT 14 2007
IMPROVELE LANCE DE VEÍCULOS. DIA DO SUJEITO. INFORMAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS. ONLINE.
L.L. 09 42.520.000 L.L. 09 44.800.000 L.L. 09 10.265.000 L.L. 09 18.400.000 L.L. 09 48.760.000

www.lanceonline.com.br | Lido Online Oficial | Companhia Alago | JUCESPE | RJ

ADA S/A ADMINISTRAÇÃO DE BENS. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EXTRAORDINÁRIA.

Presidência: Senador.
Plano de trabalho componente a convocação da ADA S/A COME TRAJU DE 08/08/2018 (Lula) e 17/10/2018 (Cristina) e a convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que será realizada em 15 de julho de 2018, às 10:00 horas em primeira convocação no endereço: Rua Senador Peço nº 89/98 - 2º Andar - Afim de deliberar sobre a seguinte ordem de dia:
1) Nomeação do novo diretor Presidente e Secretário;
2) Leitura e aprovação do relatório;
3) Aprovação da modificação da constituição das contas de 2015/2016 e 2017;
4) Eleição do novo diretor para o próximo período;
5) Aprovação de relatório sobre o trabalho de em primeira convocação não houve quem legal (Olimar) e 17/10/2018 (Cristina) e a convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que será realizada em 15 de julho de 2018, às 10:00 horas em primeira convocação no endereço: Rua Senador Peço nº 89/98 - 2º Andar - Afim de deliberar sobre a seguinte ordem de dia:
6) Leitura e aprovação do relatório;
7) Nomeação do novo diretor Presidente e Secretário;
8) Leitura e aprovação do relatório;
9) Apreciação de relatório;
10) ADA S/A ADMINISTRAÇÃO DE BENS.

Gestões de Leilões Eletrônicos **LEILÕES JUDICIAIS ELETRÔNICOS** www.canaljudicial.com.br/folha
Informações: Tel.: (11) 4420-3772

<p>Anto em São Paulo/SP R. Vista, 680, Taboão A.T. 190m², 3 dorms (1 suite), vagas Lance Inicial R\$ 431.672,94 25/Jul - 14h - 2ª Praca 7º VC Reg. de São Amaro SP/SP Gestor: GOLD LEILÕES</p>	<p>Apito em São Paulo/SP R. Min. Ferreira Alves, 33, Perdizes A.T. 190m² Lance Inicial R\$ 1.040.109,31 03/Ago - 19h - 1ª Praca 30º VC Central da Capital/SP (JM) Gestor: SP LEILÕES</p>	<p>Apito em São Paulo/SP R. Dr. Samuel Pôrto, 237, Saúde A.T. 190m², A.C. 217m², 3 vagas Lance Inicial R\$ 963.255,33 19/Jul - 10h - 1ª Praca 3º VC Reg. do Jabara SP/SP Gestor: PATRIMÔNIO LEILÕES</p>	<p>Imóvel Com. em São Paulo/SP R. Monte Alegre, 113, Adernês A.C. 740m² Lance Inicial R\$ 2.200.376,25 08/Ago - 15h - 1ª Praca 3º VC Reg. de Taboão SP/SP Gestor: SP LEILÕES</p>	<p>Conjuntos Com. em Santos/SP Av. Ana Costa, 359/361, Gonzaga A.T. 160m² Lance Inicial R\$ 270.900,00 26/Jul - 14h - 2ª Praca 6º VC de Santos/SP Gestor: HASTANET</p>
<p>Imóvel Res. em Itapetininga/SP R. José C. de Oliveira, 02, Matadouro A.T. 143m², A.C. 100m² Lance Inicial R\$ 190.000,00 30/Ago - 14h - 1ª Praca JEC de Itapetininga/SP Gestor: LEILOEI</p>	<p>Imóvel Res. em Barro Preto/SP R. José C. de Oliveira, 02, Matadouro A.T. 143m², A.C. 100m² Lance Inicial R\$ 190.000,00 30/Ago - 14h - 1ª Praca JEC de Itapetininga/SP Gestor: LEILOEI</p>	<p>Imóvel Ind. em Itapetininga/SP R. José C. de Oliveira, 02, Matadouro A.T. 38.084m², A.C. 1.950m² aprox. Lance Inicial R\$ 7.542.032,62 23/Jul - 14h - 2ª Praca 2º VC de Barro Preto/SP Gestor: MAIS ATIVO LEILÃO JUD.</p>	<p>Imóvel em Itapetininga/SP R. José C. de Oliveira, 02, Matadouro A.C. 624m², prox. Rod. Régis B. Lance Inicial R\$ 4.449.421,35 20/Jul - 10h - 1ª Praca 1º VC de São Paulo/SP Gestor: MAIS ATIVO LEILÃO JUD.</p>	<p>Imóvel em Rio Claro/SP R. Nelson Assis, 200 Jd. Inocência, A.T. 2.640m² Lance Inicial R\$ 675.600,00 09/Ago - 14h - 1ª Praca 1º VC de Rio Claro/SP Gestor: HASTANET</p>